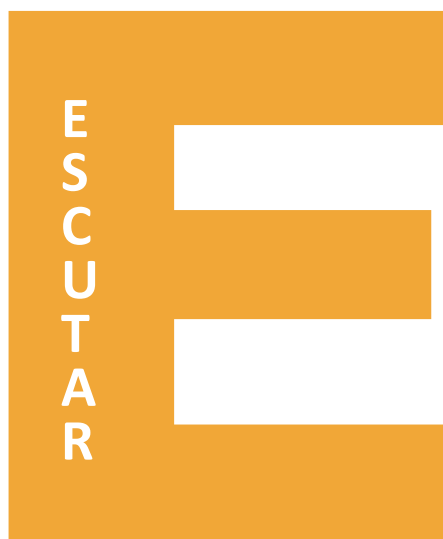


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OLIVEIRA DO BAIRRO



PROJETO

EDUCATIVO 2026 – 2029



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. BREVE CARATERIZAÇÃO DO AEOB.....	4
3. ANÁLISE SWOT.....	9
3.1. DA ANÁLISE SWOT AO PLANO ESTRATÉGICO.....	11
4. PLANO ESTRATÉGICO.....	12
4.1. Visão, Missão e Valores	12
4.2. Implementação:.....	13
EIXO I – CULTURA DO AGRUPAMENTO	13
EIXO II – AÇÃO EDUCATIVA COM AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE	14
EIXO III – NÓS COM OS OUTROS.....	17
4.3. Capacitação.....	19
4.4. Monitorização, Avaliação e Divulgação	20
5. ELUCIDÁRIO	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

1. INTRODUÇÃO

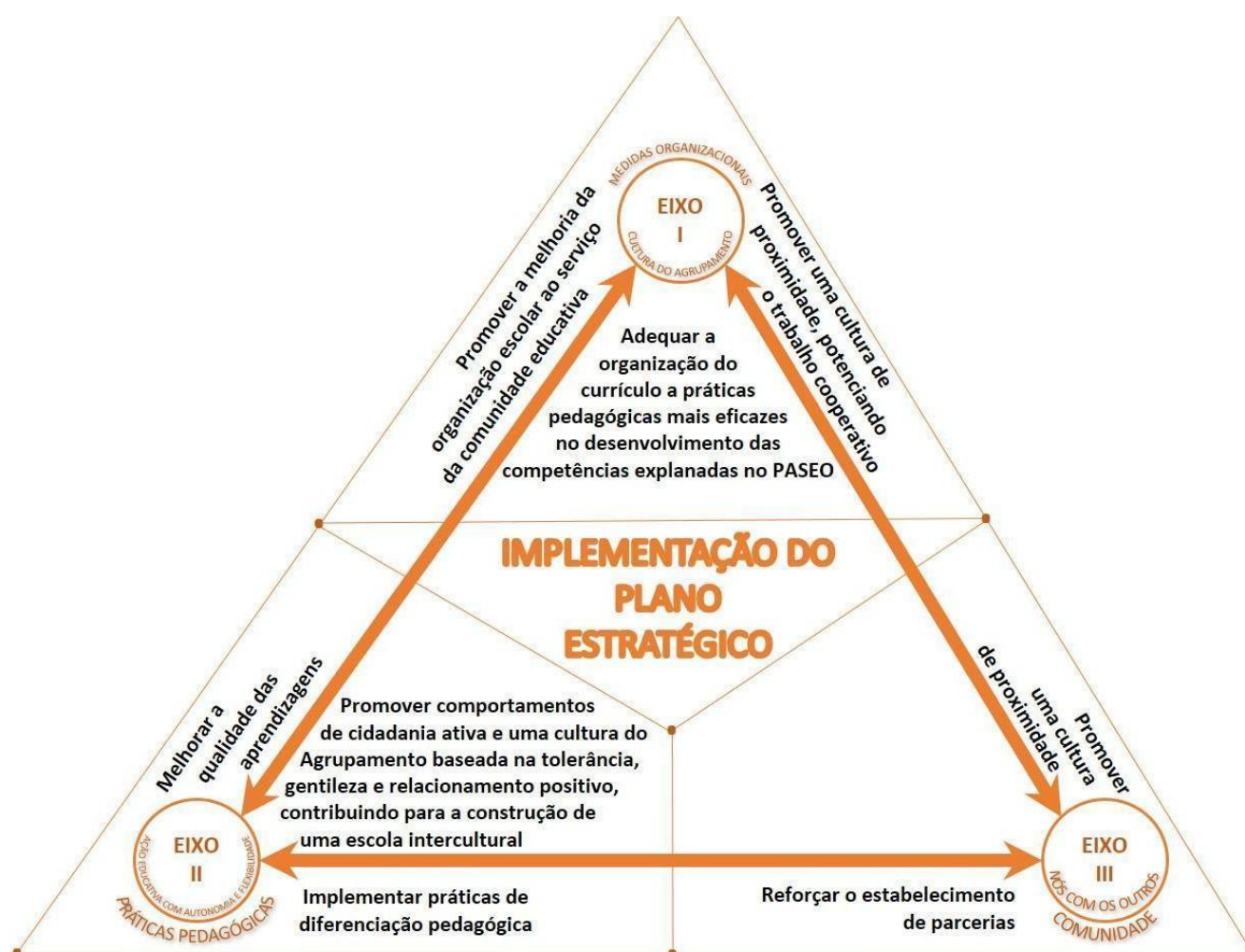
Educar não é ensinar respostas.

Educar é ensinar a pensar.

(Rubem Alves)

O Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, para o triénio 2026/2029, adota como lema quatro ações que resultam do acrónimo do Agrupamento AEOB: Acolher, Escutar, Ousar, Bem-Fazer. Estas inserem-se nos objetivos deste projeto, cuja preocupação é encontrar dinâmicas próprias consentâneas com o mundo e a escola do século XXI, por forma a melhor responder ao desenvolvimento das competências explanadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Pretende-se a formação de pessoas criativas, críticas, responsáveis, ativas, dotadas de múltiplas literacias e capazes de criar futuros compartilhados. A aposta continuará a ser no desenvolvimento de uma educação escolar de qualidade, que promova uma cultura científica e artística, a construção de valores de base humanista e a aquisição de ferramentas indispensáveis para o exercício de uma cidadania plena e ativa.

Os eixos que estruturam este PE interligam-se entre si, numa lógica de relação direta entre a gestão organizacional, as práticas pedagógicas e a comunidade, tal como ilustra o esquema a seguir.



2. BREVE CARATERIZAÇÃO DO AEOB

I. O contexto

A - Enquadramento territorial

Oliveira do Bairro é um concelho situado na Região Centro (NUTS II) e na Região de Aveiro (NUTS III), pertencendo ao distrito de Aveiro. Caracteriza-se por ser um concelho de pequena dimensão (área geográfica 87,3 km²), distribuídos por quatro freguesias: Oiã, Oliveira do Bairro, Palhaça e União das Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa. Oferece uma boa localização relativamente à proximidade de centros urbanos relevantes (Aveiro, Coimbra), sendo, ainda, favorecido por boas vias de comunicação, quer rodoviárias (A1, A17, A25), quer ferroviárias (Linha do Norte). O concelho integra a CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro e a região demarcada da Bairrada.

B - Constituição do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, criado em agosto de 2010, é uma instituição pública que presta serviço educativo, percorrendo todos os níveis de escolaridade, da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário. É constituído por:

- Escola Básica de Oliveira do Bairro
- Escola Básica de Vila Verde
- Escola Básica de Oiã Nascente
- Escola Básica de Oiã Poente
- Escola Básica da Palhaça
- Escola Básica de Bustos
- Escola Básica da Mamarrosa
- Escola Básica do Troviscal
- Escola Básica Integrada Dr. Fernando Peixinho (Pré-escolar, 1º, 2º e 3º CEB)
- Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo (2º e 3º CEB)
- Escola Básica Frei Gil (2º e 3º CEB)
- Escola Secundária de Oliveira do Bairro

O Agrupamento constitui-se como escola de referência na educação inclusiva, com ensino estruturado e apoio especializado e disponibiliza o ensino artístico especializado, curso básico de música, em parceria com a Escola de Artes da Bairrada.

A Câmara Municipal é titular de todos os estabelecimentos de ensino do AEOB, responsável pela sua manutenção, aquisição de material e apetrechamento, assumindo ainda a Ação Social Escolar (ASE) e o vínculo do Pessoal Não Docente (PND).

C - População escolar

A população escolar tem aproximadamente 3250 alunos, 325 docentes, 6 técnicos especializados e 130 assistentes operacionais/técnicos.

O corpo docente é, na sua maioria, estável, o que lhe permite aliar a experiência profissional ao conhecimento da comunidade educativa e do contexto escolar em que se insere. Este facto favorece não só o acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso escolar, mas também um acolhimento próximo aos docentes recém-chegados, de modo a propiciar uma integração facilitadora. Saber acolher e integrar é uma das marcas fortes do AEOB.

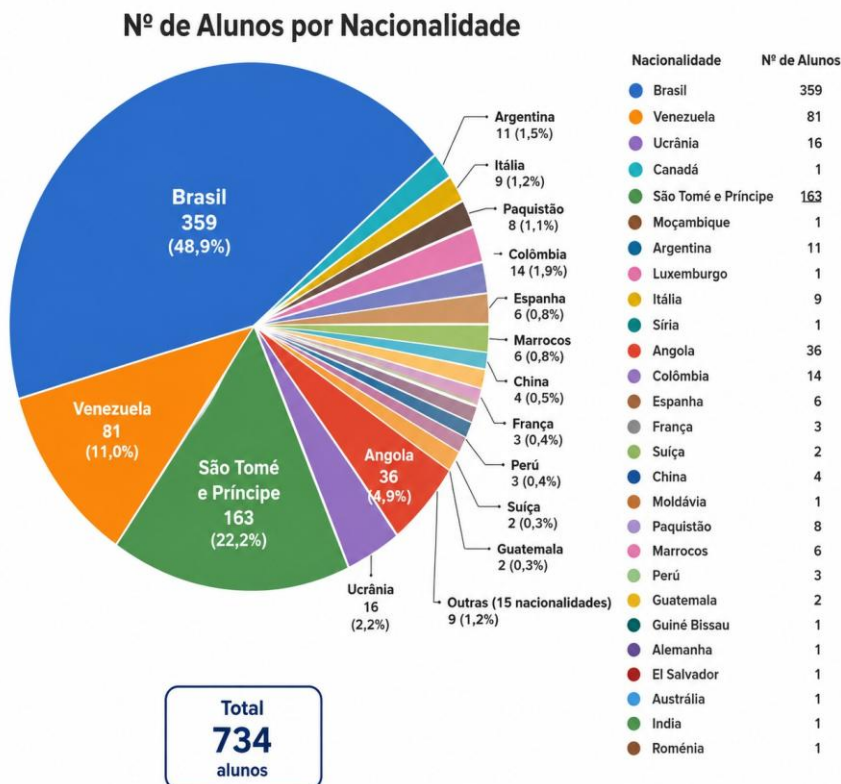
D - Caracterização da diversidade cultural e linguística

O Agrupamento de Escolas caracteriza-se por uma comunidade educativa cada vez mais diversa, refletindo as transformações demográficas e sociais que se têm verificado no concelho e no país. Nos últimos anos, tem-se registado um aumento significativo do número de alunos de diferentes nacionalidades, culturas e percursos migratórios, trazendo para a escola uma riqueza de experiências, línguas e identidades que importa reconhecer e valorizar.

Atualmente, coexistem no Agrupamento alunos provenientes de diversos países, sendo faladas múltiplas línguas maternas, para além do português. Esta diversidade constitui uma oportunidade para promover uma educação intercultural, mas coloca igualmente novos desafios ao nível do acolhimento, da comunicação, da aprendizagem e da inclusão.

Os alunos migrantes apresentam necessidades específicas de integração escolar, social e linguística, exigindo respostas diferenciadas, nomeadamente no domínio do Português Língua Não Materna (PLNM), da mediação das famílias e da articulação entre os diferentes serviços e estruturas da escola.

A integração das famílias estrangeiras constitui igualmente um fator determinante para o sucesso educativo dos alunos. As diferenças



linguísticas, culturais e no conhecimento do sistema educativo português podem dificultar a comunicação e o envolvimento das famílias na vida escolar, tornando essencial a implementação de estratégias de acolhimento, informação, acompanhamento e participação que promovam uma relação de confiança entre a escola e a comunidade.

Neste contexto, o Agrupamento assume a Gestão da Diversidade Cultural e Linguística como uma prioridade estratégica, integrando-a nas suas políticas de organização, planeamento e desenvolvimento educativo. Esta estratégia pretende garantir que a diversidade é reconhecida como um valor e um recurso para a aprendizagem, promovendo uma escola capaz de responder às necessidades de todos os alunos, assegurando igualdade de oportunidades, participação plena e sucesso educativo.

II. A oferta formativa

O Agrupamento implementou um projeto de autonomia e flexibilização curricular, visando o sucesso escolar (Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho). Em 2025, solicitou a aprovação de um novo plano de inovação (PI), para o triénio 2025/2028, de forma a dar continuidade ao PI vigente, no que se refere às medidas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

OFERTA FORMATIVA	
Nível de Ensino	Escola
Educação Pré-Escolar Ensino Básico Geral 1º Ciclo	Escola Básica Dr. Fernando Peixinho
	Escola Básica de Oliveira do Bairro
	Escola Básica de Vila Verde
	Escola Básica de Oiã Nascente
	Escola Básica de Oiã Poente
	Escola Básica da Palhaça
	Escola Básica de Bustos
	Escola Básica da Mamarrosa
	Escola Básica do Troviscal
Ensino Básico Geral: 2º e 3º Ciclos	Escola Básica Dr. Fernando Peixinho
	Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo
	Escola Básica Frei Gil
Curso de Educação e Formação, nível 2, Tipo III – Cozinheiro Ensino Artístico Especializado, Curso Básico de Música	Escola Básica Dr. Acácio de Azevedo

Ensino Secundário • Cursos Científico-Humanísticos: → Línguas e Humanidades; → Ciências Socioeconómicas; → Ciências e Tecnologias; → Artes Visuais. • Curso Profissionais: → Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; → Técnico de Cozinha e Restauração; → Técnico de Desenvolvimento de Software; → Técnico de Sistemas de Computação e Redes; → Técnico de Apoio à Intervenção Social.	Escola Secundária de Oliveira do Bairro
--	--

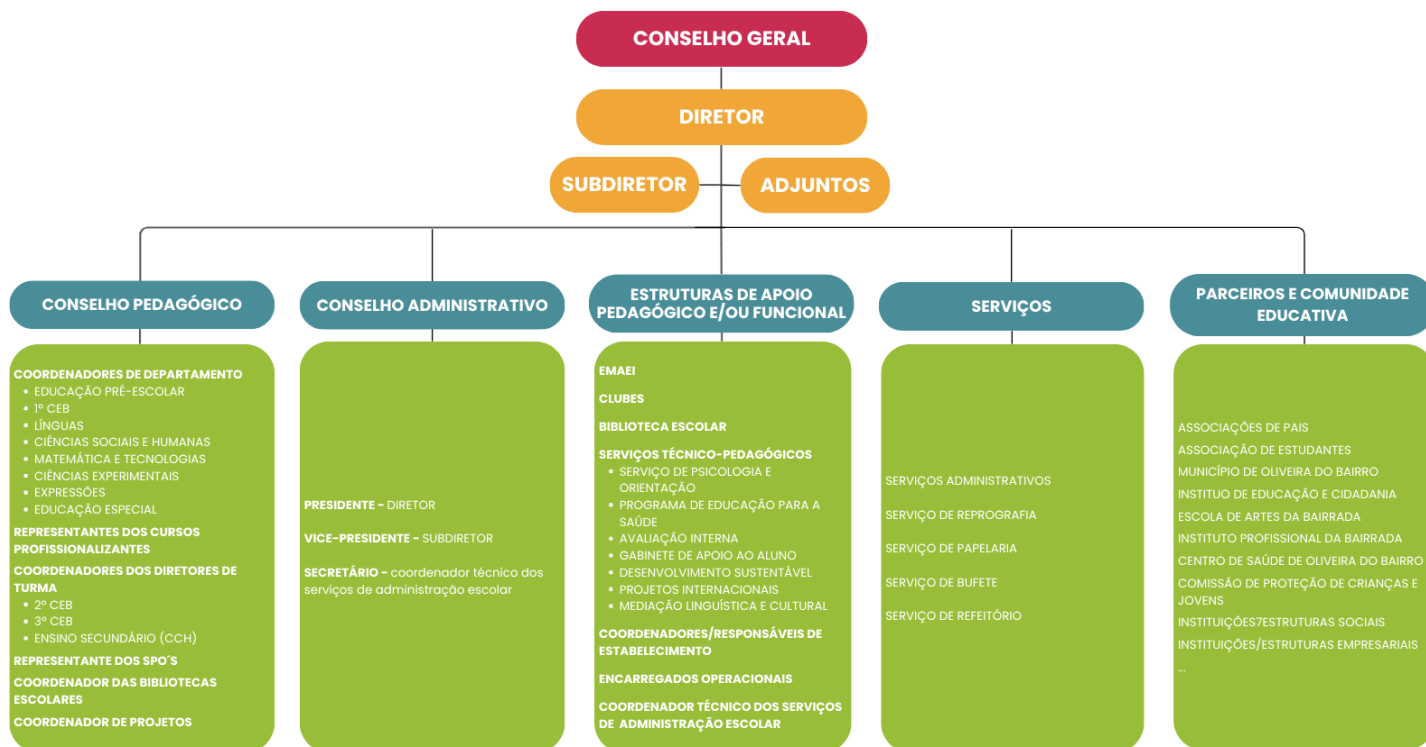
Relativamente à oferta não curricular, o AEOB desenvolve um conjunto de atividades de enriquecimento curricular, com vista a uma formação integral que contribua para o sucesso pleno de todos os alunos. Algumas destas atividades fazem parte de projetos que são uma marca do Agrupamento.

III. Estrutura Organizacional

A escola é um complexo tecido de relações, do qual resulta a confluência de energias que fazem evoluir a própria organização. No AEOB, procura-se sistematicamente a cooperação e o diálogo entre as lideranças de topo e as lideranças intermédias e entre os órgãos e estruturas de orientação e gestão da escola. O organograma que se segue mostra o modo como se estruturam as relações entre os diferentes setores da escola.



ORGANOGRAMA



IV. Parcerias e protocolos

A interação escola-meio é essencial para o sucesso das estratégias definidas pelo Agrupamento para a formação global e integral das crianças e jovens, pelo que importa aprofundar o relacionamento entre parceiros internos e externos. Só o diálogo constante da escola com o meio permite a construção compartilhada do currículo, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora da realização de aprendizagens significativas para todos.

A rede de parcerias e protocolos permite a realização dos planos educativos e formativos, de inclusão e integração social, saúde e bem-estar, assim como complemento à atividade formativa e letiva, além de constituir um veículo de divulgação da instituição e suas práticas. Cada parceiro e protocolo enriquece o AEOB com perspetivas profissionais e vocacionais e práticas que se traduzem em inovação pedagógica, atribuindo significado às aprendizagens através de experiências práticas e ativas

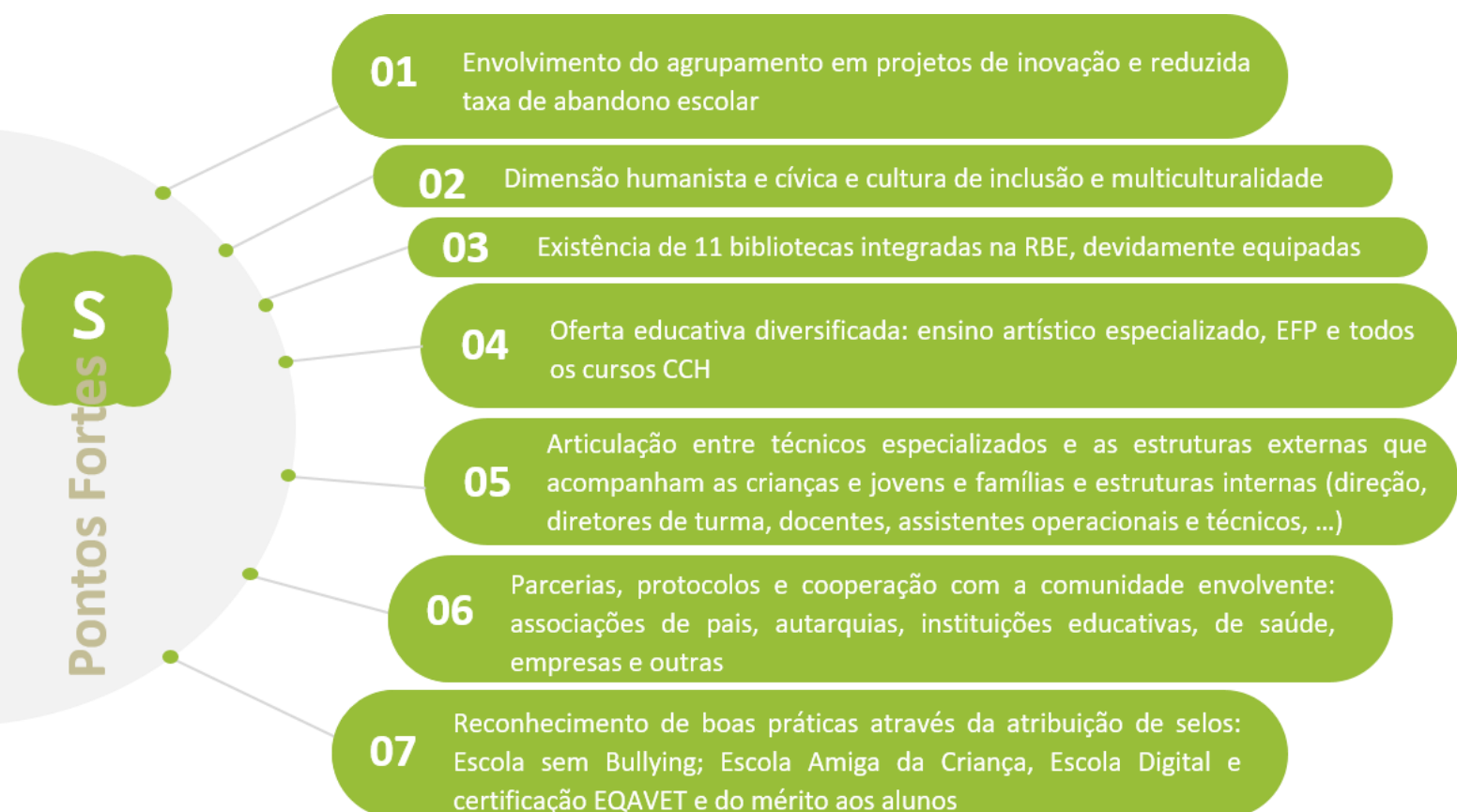
São nossos parceiros naturais:

- Câmara Municipal de Oliveira do Bairro;
- EduQA - Rede de Bibliotecas Escolares (RBE);

- CFAECIVOB - Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro;
- Centro de Saúde de Oliveira do Bairro;
- Instituto de Educação e Cidadania (IEC);
- Escola de Artes da Bairrada (EAB)
- CERCIAG;
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira do Bairro;
- ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada;
- Juntas de Freguesia;
- Guarda Nacional Republicana/ Programa Escola Segura;
- Associações de pais e encarregados de educação;
- Associações de estudantes;
- Entre outras, ...

Sempre que novas oportunidades/necessidades forem surgindo, outras parcerias e protocolos serão integrados na rede.

3. ANÁLISE SWOT



Pouco envolvimento dos alunos na superação das suas dificuldades, não desenvolvendo hábitos e métodos de aprendizagem

01

Baixa participação dos pais e EE's na vida da escola (particularmente a partir do 2º ciclo)

02

Fragilidades dos alunos nos domínios da leitura, escrita e oralidade que condicionam as aprendizagens das diferentes disciplinas

03

Dificuldades na gestão, articulação e/ou sobreposição das várias atividades externas à escola

04

Débil articulação entre os diferentes níveis e ciclos de ensino e dificuldade na construção de projetos transversais

05

Constrangimentos na implementação da digitalização pela insuficiência de equipamentos informáticos e de acesso à internet

06

Instabilidade e insuficiência de pessoal não docente, assim como a sua especialização

07

W

Pontos Fracos

01

Desporto Escolar como complemento curricular favorável ao combate ao sedentarismo, à adoção de estilos de vida saudável, à melhoria das aprendizagens e ao envolvimento dos alunos em dinâmicas de cooperação

02

Promoção de saúde e literacia em saúde e desenvolvimento de ações de solidariedade e de consciência ecológica

03

Diversidade e abrangência de projetos internacionais (ERAMUS + e Intercâmbio de Lamballe) permitindo ao corpo docente e discente experiências únicas com culturas e realidades diferentes

04

Protocolos eficientes com parcerias externas, estreita relação com o município e participação em projetos da comunidade

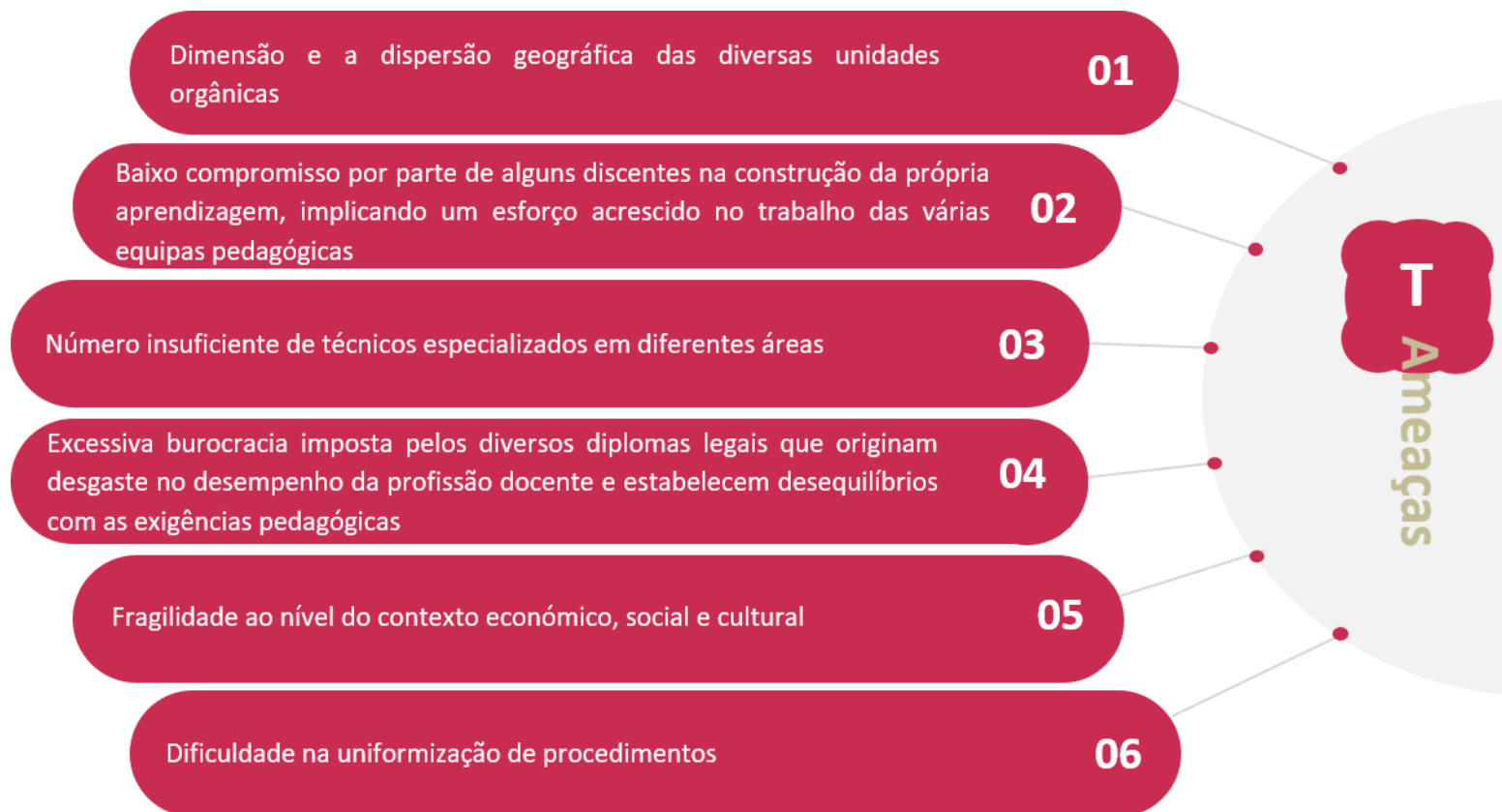
05

Parceria com a comunidade empresarial ao nível dos Planos Individuais de Transição e da Formação em Contexto de Trabalho dos Cursos Profissionais

06

Implementação do plano de inovação do Agrupamento e integração na Rede de Bibliotecas Escolares, Plano Nacional de leitura e Plano Nacional das Artes e Plano Nacional de Cinema

Oportunidades



3.1. DA ANÁLISE SWOT AO PLANO ESTRATÉGICO

A análise SWOT permitiu identificar os principais desafios e oportunidades do Agrupamento, constituindo o ponto de partida para a definição das opções estratégicas que orientam o presente Projeto Educativo.

Em resposta a esse diagnóstico, o Plano Estratégico organiza-se em três eixos complementares:

- Eixo I – Cultura do Agrupamento, centrado no reforço da organização, da liderança pedagógica e do trabalho colaborativo;
- Eixo II – Ação Educativa com Autonomia e Flexibilidade, centrado na melhoria das aprendizagens, na promoção da inclusão e na inovação das práticas pedagógicas;
- Eixo III – Nós com os Outros, centrado no fortalecimento da relação com as famílias, os parceiros e a comunidade educativa.

Os três eixos articulam-se entre si e concretizam o lema do Agrupamento — **Acolher, Escutar, Ousar, Bem-Fazer** — traduzindo-o em objetivos estratégicos, ações e metas orientadas para a melhoria contínua das aprendizagens, da organização e da relação com a comunidade.

4. PLANO ESTRATÉGICO

4.1. Visão, Missão e Valores



Compromisso com a Educação de Todos e para Todos:

- promovendo valores humanistas e de cidadania, com vista à formação integral;
- construindo pontes facilitadoras ao desenvolvimento das competências plasmadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), tão necessárias para responder a novos desafios;
- incentivando ações conducentes a uma mudança progressiva de paradigma na prática letiva, do tradicional e tecnicista para o socioconstrutivista enquadrado numa Escola Reflexiva, acompanhadas de ações de caráter organizativo e da valorização da cultura envolvente, que sustentem tal mudança;
- estabelecendo como pilar uma relação pedagógica assente nas relações interpessoais de respeito e de empatia.



A cultura do Agrupamento deverá ser pautada pelos seguintes valores, plasmados no PASEO:

- **Responsabilidade e Integridade** – respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente consciente da obrigação de responder pelas próprias ações. Ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e Exigência** – aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades, ter consciência de si e dos outros, ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, Reflexão e Inovação** – querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e Participação** – demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

4.2. Implementação:

EIXO I – CULTURA DO AGRUPAMENTO

DOMÍNIO: MEDIDAS ORGANIZACIONAIS

Objetivos estratégicos	Ações	Responsável	Calendarização			Metas
			26/27	27/28	28/29	
EI.OE1 - Promover a melhoria da organização escolar ao serviço da comunidade educativa	EI.OE1.A1 - Elaboração de um projeto de criação de uma equipa multidisciplinar (psicólogos, terapeutas da fala, assistentes sociais, ...), de acordo com as necessidades identificadas, em parceria com o município, de modo a potenciar o sucesso e a inclusão.	Direção e município	x			Equipa constituída
	EI.OE1.A2 - Criação de um organograma de comunicação do Agrupamento.	Direção	x			Organograma elaborado
	EI.OE1.A3 - Desmaterialização de documentos e procedimentos através da definição de um plano de ação.	Direção	x			Plano de ação definido
EI.OE2 - Adequar a organização do currículo a práticas pedagógicas mais eficazes no desenvolvimento das competências explanadas no PASEO	EI.OE2.A1 - Operacionalização do currículo de forma flexível com dinâmicas pedagógicas no âmbito da metodologia de trabalho de/projeto.	Dep. curricular	x	x	x	2 trabalhos de/por projeto por grupo/turma
	EI.OE2.A2 - Criação de tempos comuns, nos horários dos docentes, para partilha/reflexão/trabalho cooperativo de qualidade.	Direção	x	x	x	Horários com tempos comuns em todos os ciclos de ensino e EPE

EI.OE3 - Promover uma cultura de empatia, felicidade, proximidade e potenciar o trabalho cooperativo	EI.OE3.A1 - Promoção de momentos regulares de escuta ativa e diálogo com o pessoal não docente.	Direção	x	x	x	2 reuniões por ano
	EI.OE3.A2 - Reforço da articulação vertical e horizontal entre áreas disciplinares, ciclos de ensino e educação pré-escolar, através de momentos regulares de trabalho colaborativo.	Dep. curricular	x	x	x	1 reunião no início do ano e sempre que for necessário
	EI.OE3.A3 - Reforço da cooperação entre serviços técnico-pedagógicos, equipas pedagógicas e família.	Direção e serviços técnico-pedagógicos	x	x	x	Encontros periódicos
	EI.OE3.A4 - Valorização da intervenção pedagógica enquanto instrumento de reflexão, regulação e melhoria das práticas.	Direção	x	x	x	Que, até ao final do triénio, todos os docentes estejam a realizar momentos de intervenção
EIXO II – AÇÃO EDUCATIVA COM AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE						
DOMÍNIO: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS						
EII.OE1 - Melhorar a qualidade das aprendizagens e fomentar o “aprender a aprender” ao longo da vida	EII.OE1.A1 - Reforço da implementação de projetos no domínio da linguagem oral e da consciência linguística na EPE, por forma a facilitar a emergência da leitura/escrita.	Direção	x	x	x	Aumentar em 50% o número de grupos abrangidos
	EII.OE1.A2 - Capacitação no âmbito dos diferentes métodos de aprendizagem da leitura/escrita e da educação inclusiva.	Direção	x	x	x	2 formações por ano

EII.OE1 - Melhorar a qualidade das aprendizagens e fomentar o “aprender a aprender” ao longo da vida	EII.OE1.A3 - Promoção da autorregulação das aprendizagens, da autonomia e da participação ativa das crianças e alunos na construção do seu projeto de aprendizagem, através da co-construção do currículo e da auto e heteroavaliação.	Docentes e dep. curricular		x	x	Aumentar em 50% dos grupos/turmas
	EII.OE1.A4 - Promoção de projetos transversais que integrem as artes nas diferentes áreas disciplinares	Docentes e dep. curricular	x	x	x	Aumentar em 80% dos grupos/turmas
	EII.OE1.A5 - Continuidade e consolidação do Programa Erasmus+, promovendo a internacionalização, a inovação pedagógica e o desenvolvimento de competências interculturais.	Direção e Equipa ERASMUS +	x	x	x	Cumprir 100% dos objetivos definidos
	EII.OE1.A6 - Integração do desenvolvimento das competências de leitura, escrita e oralidade nas práticas pedagógicas de todas as áreas disciplinares, através da implementação de estratégias transversais de literacia e comunicação e do Programa de leitura aLer mais e melhor.	Dep. Curricular e Biblioteca Escolar	x	x	x	Pelo menos 75% dos alunos desenvolvam dois dos projetos que fazem parte do programa aLer mais e melhor
	EII.OE1.A7 - Promoção de uma utilização crítica, ética, responsável e pedagogicamente fundamentada das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial, potenciando a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a integridade académica dos alunos.	Direção, Equipa Des. digital e Dep. Curricular	x	x	x	Envolver 100% dos grupos/turma em at. de promoção da literacia digital e da utilização crítica e responsável da IA

EII.OE2 - Implementar práticas de diferenciação pedagógica que promovam a inclusão e a equidade	EII.OE2.A1 - Consolidação de ambientes de aprendizagem baseados na metodologia de trabalho de/por projeto e noutras metodologias ativas.	Docentes e departament os curriculares	x	x	x	Aumentar em 50% dos grupos/turmas
	EII.OE2.A2 - Consolidação da adequação dos instrumentos de avaliação à diversidade de metodologias pedagógicas, valorizando simultaneamente o desenvolvimento das competências de leitura, escrita, oralidade e pensamento crítico.	Docentes e departament os curriculares	x	x	x	Dar cumprimento ao definido no Referencial de Avaliação Pedagógica
	EII.OE2.A3 - Organização das salas de forma flexível, por forma a permitir diferentes dinâmicas metodológicas e o trabalho a pares, de pequeno e grande grupo.	Docentes	x	x	x	Aumentar em 50% das salas
	EII.OE2.A4 - Elaboração de um programa de imersão em língua portuguesa para alunos estrangeiros	Direção e departament o de Línguas	x			Programa elaborado
EII.OE3 – Promover comportamentos de cidadania ativa e participação democrática para uma cultura do Agrupamento baseada na tolerância, cooperação, solidariedade e responsabilidade	EII.OE3.A1 - Realização de conselhos de cooperação educativa para planificação/avaliação das aprendizagens e regulação sócio moral.	Docentes	x	x	x	Aumentar em 50% dos grupos/turmas
	EII.OE3.A2 - Operacionalização da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).	Conselho turma	x	x	x	Aumentar para 100% dos grupos/turmas
	EII.OE3.A3 - Integração dos Objetivos de Desenvolvimento	Docentes	x	x	x	Aumentar para 100% dos

EII.OE3 – Promover comportamentos de cidadania ativa e participação democrática para uma cultura do Agrupamento baseada na tolerância, cooperação, solidariedade e responsabilidade	Sustentável (ODS) da ONU em projetos e atividades pedagógicas.					grupos/turmas
	EII.OE3.A4 - Promoção de ações e projetos de solidariedade e voluntariado.	Docentes	x	x	x	Aumentar em 50% dos grupos/turmas
	EII.OE3.A5 – Desenvolvimento de projetos e atividades no âmbito da metodologia UBUNTU.	Equipa UBUNTU	x	x	x	Aumentar em 50% dos grupos/turmas
	EII.OE3.A6 – Reformulação do Código de Conduta, promotor dos princípios da Disciplina Positiva.	Direção, conselho pedagógico		x	x	Código elaborado
EIXO III – NÓS COM OS OUTROS						
DOMÍNIO: COMUNIDADE						
EIII.OE1 - Reforçar o estabelecimento de parcerias para uma educação partilhada	EIII.OE1.A1 - Promoção de uma participação ativa e significativa dos pais e encarregados de educação no processo educativo.	Docentes	x	x	x	Aumentar para 100% dos grupos/turmas
	EIII.OE1.A2 - Reforço de parcerias/protocolos com diversas entidades para facilitar a aquisição das competências explanadas no PASEO.	Direção e docentes	x	x	x	Aumentar em 50% o número de parcerias
	EIII.OE1.A3 - Diversificação de parcerias com entidades externas para formação em contexto de trabalho e integração no mundo laboral.	Direção e docentes	x	x	x	Aumentar em 50% o número de parcerias

EIII.OE2 - Promover uma cultura de proximidade	EIII.OE2.A1 - Desenvolvimento de iniciativas promotoras do bem-estar emocional dirigidas a docentes e não docentes.	Direção e GAA	x	x	x	2 sessões por ano
	EIII.OE2.A2 - Promoção de ações de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação.	Direção e GAA	x	x	x	2 sessões por ano
	EIII.OE2.A3 – Promoção de tertúlias temáticas abertas à comunidade educativa.	Direção	x	x	x	3 por ano
	EIII.OE2.A4 - Integração de diferentes atores sociais, num processo de construção autêntico de cultura e de interculturalidade.	Direção, docentes e Mediação cultural	x	x	x	Realizar atividades integradoras

4.3. Capacitação

Domínio	Temáticas	Objetivos	Público - Alvo
MEDIDAS ORGANIZACIONAIS	Lideranças compartilhadas	Capacitar as lideranças de forma a promover uma mudança organizacional potenciadora de práticas inovadoras.	Direção
	Práticas transformadoras		Direção e Docentes
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Avaliação das Aprendizagens	Capacitar os docentes para novas práticas de avaliação.	Docentes
	Diferenciação Pedagógica – A Gestão das diversidades	Capacitar os docentes para atividades pedagógicas diferenciadas como resposta à diversidade.	Docentes
	Metodologias de aprendizagem da leitura e escrita	Capacitar os docentes para metodologias pedagógicas diferenciadas como resposta à diversidade.	Docentes
	Educação Inclusiva	Capacitar os docentes para responder à diversidade de necessidades das crianças e jovens, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.	Docentes
	Uso da BE na EPE e 1.º CEB	Capacitar os docentes para a utilização autónoma da BE na EPE/1.º CDEB.	Docentes
	Met. de Trabalho de Projeto	Capacitar os docentes para a implementação de metodologias ativas.	Docentes
	Capacitação Digital		
COMUNIDADE	Inteligência Emocional	Capacitar para a aquisição de ferramentas promotoras do bem-estar emocional.	Docentes, não Docentes, Pais e Enc. de Educação
	Educação Inclusiva	Capacitar para responder à diversidade de necessidades, através do aumento da participação de todos na aprendizagem e na vida da comunidade escolar.	Não Docentes, Pais e Enc. de Educação

4.4. Monitorização, Avaliação e Divulgação

O Projeto Educativo será apresentado à comunidade educativa em reuniões de departamento, através da página do Agrupamento e disponibilizado às Associações de Pais e Encarregados de Educação através de email. A monitorização/avaliação do PE, ao longo do próximo triénio, será feita pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e deve assumir um carácter sistemático e contínuo, permitindo melhorar a eficácia do mesmo e fornecer indicadores para futuras reformulações. A avaliação pretende medir a execução/concretização das ações e atividades e respetivas metas, com vista a eventual reformulação da linha de ação do Agrupamento num processo que deverá ocorrer no final de cada ano letivo, incidindo sobre as ações/atividades previstas em cada um dos eixos.

A recolha de dados e informação passará pelo recurso a métodos diversos, análise estatística, análise documental, questionários, observação direta e outros que se revelem pertinentes. Para os devidos efeitos, serão criados instrumentos de análise da informação tais como grelhas de monitorização, indicadores de análise e listas diversas.

Do processo e das conclusões da avaliação do Projeto Educativo será dado feedback à comunidade educativa através da página do agrupamento, bem como em reuniões de trabalho do Agrupamento.

5. ELUCIDÁRIO

Articulação Horizontal: integração e alinhamento entre diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento durante um mesmo ano letivo. Evita a fragmentação do ensino, facilitando a compreensão ao cruzar temas comuns e desenvolver competências de forma transversal. Tem como principais características a integração curricular.

Articulação vertical: integração sequencial de aprendizagens e competências ao longo dos diferentes anos letivos e ciclos de ensino. Garante a continuidade e progressão natural do conhecimento. Baseia-se em três pilares: sequencialidade, coerência interciclos e trabalho cooperativo.

Co-construção do currículo: modelo de desenho educacional onde todos colaboram ativamente para definir o que e como se aprende, em vez de um currículo imposto verticalmente.

Conselhos de cooperação educativa: estrutura para gerir e organizar o que à turma diz respeito, em que professores, crianças e jovens se reúnem periodicamente e cooperativamente para planificar e avaliar as aprendizagens e para clarificação ética das ocorrências significativas e co-construção das regras de convivência social. Pressupõe a partilha de poder e a participação democrática, levando as crianças e jovens a encontrar soluções para os problemas referenciados, através de negociações e dos contributos de todos.

As atitudes, os valores e as competências sociais e éticas que a democracia integra, são construídas experienciando e desenvolvendo a democracia na escola.

Cooperação pedagógica: estratégia de ensino/aprendizagem com as seguintes características: o sucesso de um depende do sucesso de todos; implica responsabilidade individual e comprometimento no processo de aprender; a construção compartilhada do conhecimento pela interação dialógica; desenvolvimento de competências interpessoais (aceitação de pontos de vista, comunicação, negociação, argumentação).

Diferenciação pedagógica: atividades pedagógicas diferenciadas no trabalho dos professores e dos alunos como resposta à diversidade dos alunos, com vista a obter o maior êxito de todos, tendo como referência as aprendizagens essenciais e o PASEO.

Ensinar: ajudar o outro a aprender.

Escuta Ativa: baseada na pedagogia da participação, é um processo contínuo do quotidiano educativo em que a voz das crianças e jovens transforma a ação pedagógica numa atividade compartilhada.

Intervisão Pedagógica: processo cooperativo e formativo em que docentes analisam e refletem conjuntamente sobre a sua prática pedagógica. Foca-se na aprendizagem horizontal entre pares, promovendo a partilha de estratégias e a resolução de problemas, sem caráter de avaliação.

Metodologias ativas: abordagens pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista da sua própria educação. O professor assume o papel de mediador, enquanto os estudantes desenvolvem autonomia, pensamento crítico e capacidade de resolver problemas reais.

Regulação sócio moral: processo pelo qual desenvolvemos a capacidade de compreender, gerir as emoções e alinhar o comportamento com as normas e valores do grupo social. A regulação social e moral não é imposta de cima para baixo, mas sim co-construída através da linguagem e da interação entre pares e adultos.

Trabalho por Metodologia de Projeto: abordagem pedagógica centrada em problemas concretos, que implica a participação das crianças e jovens de forma afetiva e voluntária. Assenta numa visão destes, como pessoas competentes e capazes, como investigadores natos, motivados para a pesquisa e para a resolução de problemas. Pressupõe que possam ser cada vez mais autónomos e capazes de gerir o seu próprio processo de aprendizagem. E ainda pressupõe a dimensão interdisciplinar do conhecimento e a valorização da contextualização e da

utilização do saber. Os projetos podem ser de investigação (queremos saber), de construção (queremos fazer) ou intervenção (queremos mudar).

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A construção do PE do AEOB assentou em documentos estruturantes sobre Educação, emanados do Ministério da Educação e outros organismos que atendem sobre educação, a seguir apresentados:

- DGE (2017). **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.**
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2018). **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho**, Diário da República n.º 129/2018, Série I de 2018-07-06.
- UNESCO/ONU (2017). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem.**
- UNESCO (2022). **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação.**
- DGE (2016). **Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.**

Ainda se constituíram como referência para a construção deste PE, os entendimentos de alguns autores a seguir apresentados:

- Jerome Seymour Bruner, Lev Vygotsky, Gordon Wells, Lawrence Kohlberg, Louis Legrand, Teresa Vasconcelos, Philippe Perrenoud, Ariana Cosme, Rui Trindade, David Johnson, Roger Johnson, João Formosinho, Júlia Oliveira-Formosinho, Filomena Serralha, Sérgio Niza, António Sampaio da Nóvoa, Assunção Folque, Barbara Rogoff, Rubem Alves.

Parecer favorável em reunião de Conselho Pedagógico de 21 de julho de 2026.

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 23 de julho de 2026.

A Presidente do Conselho Geral
Hercília dos Santos dos Santos Viegas